

CHECKLIST DE ANÁLISE DE PROJETOS PARA DISTRITOS AGROINDUSTRIAIS

NOVEMBRO/2024



CHECKLIST DE ANÁLISE DE PROJETOS PARA DISTRITOS AGROINDUSTRIAIS

Goiânia
2024

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA

Pedro Henrique Ramos Sales

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS, PROGRAMAS E PARCERIAS DE INFRAESTRUTURA

Alessandra Luciano Carvalho

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Vinícius Oliveira Lemes

SUPERINTENDENTE DE EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Patrícia Araújo Ferreira

EQUIPE

GERENTE DE PLANEJAMENTO DOS DISTRITOS AGROINDUSTRIAIS

Patrícia Medeiros de Moraes Jardim

LÍDER DE ÁREA OU PROJETO

Beatriz Oliveira Leles de Faria

LÍDER DE ÁREA OU PROJETO

Vitor Cavalcante Azevedo

SEINFRA/GO. Secretaria de Estado da Infraestrutura – Goiás (GO).

Checklist De Análise De Projetos Para Distritos Agroindustriais, Secretaria de Estado da Infraestrutura, Estado de Goiás -- 1. ed. -- Goiânia: SEINFRA/GO, 2024.

18 p.

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um checklist detalhado para a análise dos projetos de infraestrutura em distritos agroindustriais, uma base essencial para o sucesso e a sustentabilidade desses polos. Distritos agroindustriais são áreas estrategicamente planejadas e desenvolvidas para abrigar operações industriais de diversos setores e segmentações. Por concentrar diferentes empreendimentos voltados para o beneficiamento, armazenamento e distribuição de produtos, a infraestrutura precisa ser robusta, segura e eficiente, capaz de suportar a intensidade e o ritmo das atividades produtivas.

A aplicação de um checklist abrangente é fundamental para garantir que todos os projetos essenciais à infraestrutura do distrito estejam devidamente planejados e executados. Com isso, é possível prever e mitigar problemas relacionados ao acesso, ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à energia, assegurando a funcionalidade do local. Além disso, o checklist promove uma análise rigorosa antes da fase operacional, permitindo ajustes preventivos e correções que evitam custos adicionais no futuro, contribuindo para um ambiente operacional seguro e sustentável.

Ao longo do relatório, são abordados os principais aspectos de cada sistema necessário ao funcionamento do distrito: pavimentação e drenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário e rede de energia e iluminação. Cada um desses componentes desempenha um papel crucial, e sua análise detalhada permite uma visão integrada e preventiva para a implementação da infraestrutura.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. DISTRITO AGROINDUSTRIAL.....	7
3. PROJETOS - DISTRITO AGROINDUSTRIAL	8
a. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM	8
b. PROJETO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)	8
c. PROJETO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES).....	9
d. PROJETO DE REDE DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO	10
4. CHECKLIST DE ANÁLISE DE PROJETOS PARA DISTRITOS AGROINDUSTRIAIS	11
5. CONCLUSÃO	18

1. INTRODUÇÃO

Os distritos agroindustriais surgem como uma resposta à crescente demanda por centros especializados que impulsionam a industrialização em diversos setores, favorecendo o desenvolvimento econômico e o crescimento regional. Nessas áreas, a infraestrutura exerce um papel essencial, assegurando que o fluxo de operações industriais ocorra de maneira ágil e segura. A instalação adequada de sistemas de pavimentação, drenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica não apenas atende às necessidades do distrito, mas também minimiza os impactos ambientais e sociais, garantindo a continuidade e expansão das operações ao longo do tempo.

Para que esses projetos de infraestrutura respondam às exigências das atividades industriais, é fundamental que sejam desenvolvidos com precisão e sigam rigorosos padrões de segurança e eficiência. Um checklist de análise de projetos se torna, assim, uma ferramenta indispensável, pois permite uma verificação prévia de todos os aspectos técnicos e operacionais envolvidos, garantindo que todos os detalhes foram contemplados no planejamento. Esse checklist assegura a conformidade dos projetos com normas e diretrizes específicas, facilitando a operação e reduzindo riscos que poderiam impactar as atividades industriais e comprometer os investimentos realizados.

Por meio de uma análise criteriosa e detalhada, o checklist permite identificar pontos de melhoria e adaptações necessárias antes do início das operações. Essa abordagem preventiva possibilita que o distrito inicie suas atividades com uma infraestrutura preparada para as demandas diárias e os desafios do setor industrial, promovendo a durabilidade dos sistemas e contribuindo para a manutenção de um ambiente produtivo seguro e eficiente. Dessa forma, o checklist vai além de uma etapa de verificação: é uma estratégia que une planejamento, sustentabilidade e segurança.

2. DISTRITO AGROINDUSTRIAL

Distritos agroindustriais são áreas estrategicamente planejadas e dedicadas a diversas atividades industriais, atuando como polos de desenvolvimento econômico e logístico. Nesses distritos, a proximidade entre empresas e produtores facilita o escoamento de produtos e o beneficiamento de matérias-primas, gerando empregos e impulsionando o crescimento regional. Além de promover a economia local, esses distritos contribuem para a modernização da indústria, proporcionando um ambiente em que tecnologia, logística e produção se integram para aumentar a competitividade dos produtos no mercado. No entanto, para que esses locais alcancem seu pleno potencial, é fundamental que contem com uma infraestrutura robusta e bem planejada, capaz de atender tanto às demandas industriais quanto aos critérios de segurança e sustentabilidade.

Para assegurar que as operações ocorram com eficiência e que o distrito funcione de maneira segura e sustentável, é essencial implantar uma infraestrutura que suporte diferentes frentes de operação, incluindo o tráfego pesado, o consumo intensivo de recursos e as exigências ambientais. Projetos de infraestrutura, como pavimentação e drenagem, sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de redes de energia e iluminação, formam a base para o funcionamento contínuo e seguro das atividades. Cada um desses projetos desempenha um papel fundamental, e sua implementação adequada impacta diretamente a produtividade e a sustentabilidade do distrito, criando um ambiente onde produção e preservação ambiental coexistem em equilíbrio.

3. PROJETOS - DISTRITO AGROINDUSTRIAL

a. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

O projeto de pavimentação e drenagem é crucial para assegurar a infraestrutura básica de acesso e circulação dentro de um distrito agroindustrial, promovendo o deslocamento seguro de pessoas e mercadorias. A pavimentação de vias deve ser planejada com materiais e técnicas que suportem o tráfego intenso e frequente de veículos pesados, evitando desgastes excessivos e necessidade de reparos constantes. A durabilidade e a resistência da pavimentação são fatores essenciais, pois influenciam diretamente na logística e na eficiência das atividades industriais no local.

A drenagem é igualmente importante, pois um sistema inadequado pode resultar em acúmulo de águas pluviais e, conseqüentemente, em problemas como alagamentos, erosão e degradação do pavimento. O projeto deve prever a coleta e o escoamento adequado das águas, reduzindo o impacto das chuvas e mantendo as vias seguras e funcionais em qualquer condição climática. Dessa forma, o sistema de pavimentação e drenagem proporciona uma infraestrutura robusta e eficiente, promovendo a longevidade das vias e facilitando as operações diárias do distrito.

b. PROJETO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

O projeto de sistema de abastecimento de água visa garantir a oferta contínua e segura de água para atender às necessidades industriais, administrativas e de apoio dentro de um distrito agroindustrial. Esse sistema deve considerar a captação, o tratamento e a distribuição da água, assegurando que ela esteja em conformidade com os padrões de qualidade exigidos para consumo humano e uso industrial. Um abastecimento adequado é essencial para o funcionamento das atividades produtivas, sendo muitas vezes decisivo para o desempenho e expansão das operações no distrito.

Além da oferta de água, o projeto de abastecimento precisa levar em conta a sustentabilidade e a eficiência do consumo, adotando técnicas de conservação e aproveitamento de recursos hídricos alternativos, como a reutilização de águas pluviais. Com a implementação de medidas eficientes, o sistema não apenas atende às demandas dos empreendimentos, mas também minimiza o impacto sobre os recursos locais e colabora com a gestão integrada da água, essencial para a longevidade e sustentabilidade das operações no distrito.

c. PROJETO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

O projeto de sistema de esgotamento sanitário é fundamental para garantir a coleta, o tratamento e a disposição adequada dos efluentes gerados nas atividades industriais e administrativas de um distrito agroindustrial. Esse sistema envolve a concepção de redes coletoras, estações de tratamento de esgoto (ETEs) e a definição de pontos de lançamento do esgoto tratado, buscando minimizar o impacto ambiental e preservar os recursos hídricos locais. Além disso, um sistema bem projetado evita problemas de contaminação do solo e das águas subterrâneas, protegendo tanto o meio ambiente quanto a saúde pública.

A implementação de um sistema de esgotamento eficiente requer uma análise cuidadosa da demanda atual e projetada para o distrito, considerando o tipo de atividades industriais que serão desenvolvidas. A coleta e o tratamento de efluentes industriais devem seguir rigorosos padrões ambientais, garantindo que resíduos químicos, orgânicos e outros contaminantes sejam devidamente processados antes do descarte. Com isso, o sistema de esgotamento sanitário não apenas assegura a conformidade com as regulamentações ambientais, mas também contribui para a sustentabilidade das operações industriais.

d. PROJETO DE REDE DE ENERGIA E ILUMINAÇÃO

O projeto de rede elétrica e iluminação desempenha um papel essencial no fornecimento de energia para as atividades industriais e administrativas de um distrito agroindustrial. Ele inclui o planejamento da distribuição de energia elétrica, o dimensionamento dos circuitos e a instalação de transformadores e subestações que atendam à demanda de cada instalação. A segurança e a confiabilidade da rede elétrica são fundamentais para evitar interrupções, garantir a continuidade das operações e preservar os equipamentos industriais, que geralmente requerem fornecimento constante de energia.

Além da distribuição de energia, o projeto de iluminação também é importante para a segurança e funcionalidade do distrito. A iluminação eficiente nas vias, nas áreas de estacionamento e nos pontos de carga e descarga facilita o trânsito e reduz os riscos de acidentes, especialmente durante o turno noturno. Com o uso de tecnologias como iluminação LED e sensores de presença, o projeto de rede elétrica e iluminação pode, ainda, promover economia de energia e reduzir os custos operacionais, contribuindo para a sustentabilidade do distrito ao mesmo tempo em que atende aos requisitos de segurança e visibilidade.

4. CHECKLIST DE ANÁLISE DE PROJETOS PARA DISTRITOS AGROINDUSTRIAIS

CHECKLIST DE ANÁLISE DE PROJETO PARA SELEÇÃO DE ÁREA, EXECUÇÃO DE ANTEPROJETO E ESTUDO ORÇAMENTÁRIO

INFORMAÇÃO	1º Análise		
	SIM	NÃO	N. A.
1. Matrícula atualizada do terreno / certidão			
2. Levantamento planialtimétrico georreferenciado em dwg com curvas de nível de preferência de metro a metro, com informações de aspectos ambientais (tipo de cobertura vegetal como mata, pasto / cultura, talvegue, cursos d'água, fauna etc.), memorial descritivo do perímetro georreferenciado. Informar se esses aspectos ambientais podem impactar a viabilidade técnica-econômica inclusive encostas com inclinação superior a 45%. Mapear as áreas não edificantes (faixas de servidão).			
3. Informações sobre as áreas vizinhas do terreno, dados dos usos confrontantes.			
4. Programa de necessidades do empreendimento incluindo: lista de empresas, demanda especial (água, energia, esgoto, lixo contaminante etc.) e condicionantes existentes tais como equipamentos específicos e suas dimensões necessárias (ex: reservatório, ETE, subestação, pátio ferroviário, etc.).			
5. Legislação Municipal pertinente: Plano Diretor, Lei de Parcelamento do Solo, Lei de Uso e Ocupação, Legislação para Loteamento Industrial, se houver.			
6. Informações básicas de geologia e geomorfologia dos solos da área.			
7. Direção dos ventos dominantes.			
8. Premissas e requisitos de Sistema Viário e Acessos.			
9. Premissas e requisitos de Meio Ambiente (se houver).			
10. Premissas e requisitos de Infraestrutura e serviços públicos (rede de abastecimento e equipamento urbano e comunitário especial).			
11. Fotos da área.			
12. Existência de Estudos Urbanísticos anteriores ou obras análogas.			
13. Outras observações importantes.			

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

VERIFICAÇÕES DE CONFORMIDADE

1ª Análise

Referencial Técnico E Normativo	Sim	Não	N.A
1. Os documentos normativos utilizados são os indicados no Termo de Referência (TR)?			
2. A utilização de outros documentos não referenciados no TR foi justificada?			
Formalização De Responsabilidades			
1. Anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional responsável pela disciplina.			
2. Declaração de responsabilidade técnica pelo cálculo e verificação dos quantitativos de serviço.			

VERIFICAÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O Projeto de Pavimentação apresenta os seguintes elementos?	Sim	Não	N.A.
1. O memorial descritivo do projeto.			
2. O memorial de cálculo do projeto.			
3. Parâmetros gerais do projeto.			
4. Lista de materiais.			
5. Orçamento.			
Estudo Geotécnico	Sim	Não	N.A.
6. Sondagem.			
Estudo Topográfico	Sim	Não	N.A.
7. Área a ser implantada a pavimentação asfáltica.			
8. Medidas dos logradouros.			
9. Dados da seção transversal, para elaboração do modelo tipo.			
10. Identificação e localização dos logradouros.			
Projeto Geométrico e de Terraplenagem	Sim	Não	N.A.
11. Planta de localização da área onde será implantada.			
12. Planta Baixa com o traçado dos logradouros constantes no Projeto.			
Projeto de Pavimentação de Vias	Sim	Não	N.A.
13. Estudo do Tráfego.			
14. Capacidade de Suporte do Subleito.			
15. Dimensionamento do Pavimento.			
16. Dimensionamento do Pavimento Flexível.			
17. Projetos de Drenagem.			
18. Projetos de Sinalização.			
19. Memorial de Cálculo dos Quantitativos.			

PROJETO DE DRENAGEM URBANA

VERIFICAÇÕES DE CONFORMIDADE

1ª Análise

Referencial Técnico E Normativo	Sim	Não	N.A.
1. Os documentos normativos utilizados são os indicados no Termo de Referência (TR)?			
2. A utilização de outros documentos não referenciados no TR foi justificada?			
Formalização De Responsabilidades			
1. Anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional responsável pela disciplina.			
2. Declaração de responsabilidade técnica pelo cálculo e verificação dos quantitativos de serviço.			

VERIFICAÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O Projeto de drenagem apresenta os seguintes elementos?	Sim	Não	N.A.
1. O memorial descritivo do projeto.			
2. O memorial de cálculo do projeto.			
3. Parâmetros gerais do projeto.			
4. Lista de materiais.			
5. Orçamento.			
6. Mapa da Situação.			
Estudo Topográfico	Sim	Não	N.A.
7. Área a ser implantada.			
8. Medidas dos logradouros.			
9. Dados da seção transversal, para elaboração do modelo tipo.			
10. Identificação e localização dos logradouros.			
Projeto de Drenagem	Sim	Não	N.A.
11. Planta do sistema de drenagem.			
12. Dimensionamentos Hidráulicos.			
13. Tipo de Boca de lobo.			
14. Pluviometria.			
15. Área de escoamento.			
16. Declividade do terreno.			
17. Perfis de drenagem.			
18. Esgotamento do despejo pluvial.			
19. Seções transversais de drenagem.			
20. Detalhamento dos dispositivos de drenagem.			
21. Projetos estruturais dos elementos em concreto armado.			
22. Áreas de contribuição.			
23. Poços de visita.			
24. Critérios para Execução dos Serviços.			
25. Memorial de Cálculo dos Quantitativos.			
26. Cronograma físico-financeiro.			

PROJETO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

VERIFICAÇÕES DE CONFORMIDADE

1º Análise

Referencial Técnico E Normativo	Sim	Não	N.A.
1. Os documentos normativos utilizados são os indicados no Termo de Referência (TR)?			
2. A utilização de outros documentos não referenciados no TR foi justificada?			
Formalização De Responsabilidades			
1. Anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional responsável pela disciplina.			
2. Declaração de responsabilidade técnica pelo cálculo e verificação dos quantitativos de serviço.			

VERIFICAÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O Projeto de drenagem apresenta os seguintes elementos?	Sim	Não	N.A.
1. O memorial descritivo do projeto.			
2. O memorial de cálculo do projeto.			
3. Parâmetros gerais do projeto.			
4. Lista de materiais.			
5. Orçamento.			
6. Mapa da Situação.			
Projeto de Sistema de Abastecimento de Água	Sim	Não	N.A.
7. Pressão Dinâmica Mínima.			
8. Pressão Estática Máxima.			
9. Consumo per capita.			
10. Recobrimento mínimo da rede.			
11. Diâmetro Mínimo.			
12. Consumo máximo diário.			
13. Consumo máximo horário.			
14. Localização da área de intervenção.			
15. Características físicas da região em estudo.			
16. Hidrologia e hidrogeologia.			
17. Dados demográficos.			
18. Condições sanitária.			
19. Identificação de grandes consumidores.			
20. Delimitação da área do projeto.			
21. Levantamento topográfico da área do projeto.			
22. Análise dos aspectos ambientais e sociais.			
23. Consumo per capita e vazões de dimensionamento.			
24. Caracterização de mananciais abastecedores.			
25. Custo de operação e manutenção.			
Descrição das unidades do sistema proposto	Sim	Não	N.A.
26. Captação.			

27. Adução.			
28. Estações Elevatórias.			
29. Tratamento.			
30. Reservação.			
31. Rede de Distribuição de Água Tratada.			
32. Ligações Domiciliares.			
33. Planta Geral do Sistema Completo.			
34. Adutoras – Planta e Perfil Completos.			
35. Unidade de Tratamento de Água.			
36. Reservatórios.			
37. Especificações Técnicas.			
38. Manual de Operação e Manutenção.			
39. Cronograma Físico-financeiro.			

PROJETO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

VERIFICAÇÕES DE CONFORMIDADE

1º Análise

Referencial Técnico E Normativo	SIM	NÃO	N. A.
1. Os documentos normativos utilizados são os indicados no Termo de Referência (TR)?			
2. A utilização de outros documentos não referenciados no TR foi justificada?			
Formalização De Responsabilidades			
1. Anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional responsável pela disciplina.			
2. Declaração de responsabilidade técnica pelo cálculo e verificação dos quantitativos de serviço.			

VERIFICAÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O Projeto de esgotamento sanitário apresenta os seguintes elementos?	SIM	NÃO	N. A.
1. O memorial descritivo do projeto.			
2. O memorial de cálculo do projeto.			
3. Parâmetros gerais do projeto.			
4. Lista de materiais.			
5. Orçamento.			
6. Mapa da Situação.			
Do projeto de esgotamento sanitário apresentam os elementos:	SIM	NÃO	N. A.
7. O projeto está em escala adequada para uma boa visualização?			
8. Pranchas apresentadas contendo a simbologia adotada para confecção dos desenhos, bem como, tabelas, quadros, esquemas, legendas etc.?			
9. O formato das pranchas está adequado?			

10. Planta baixa do projeto.			
11. Prancha com as redes coletoras.			
12. Esquema de montagem das redes e ramal.			
13. Detalhamento da tubulação.			
14. Detalhamento do poço de visita.			
15. Planta, detalhamento e lista de materiais da ETE.			
16. Planta, detalhamento e lista de materiais do emissário final da ETE.			
17. Cronograma físico-financeiro.			

PROJETO DE REDE ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO

VERIFICAÇÕES DE CONFORMIDADE

1º Análise

Referencial Técnico E Normativo	Sim	Não	N.A
1. Os documentos normativos utilizados são os indicados no Termo de Referência (TR)?			
2. A utilização de outros documentos não referenciados no TR foi justificada?			
Formalização De Responsabilidades			
1. Anotação de responsabilidade técnica (ART) do profissional responsável pela disciplina.			
2. Declaração de responsabilidade técnica pelo cálculo e verificação dos quantitativos de serviço .			

VERIFICAÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O projeto de iluminação apresenta os seguintes elementos?	Sim	Não	N.A.
1. O Memorial descritivo do projeto			
2. O memorial de cálculo do projeto.			
3. Parâmetros gerais do projeto.			
4. Lista de materiais.			
5. Orçamento.			
6. Mapa da Situação.			
Do projeto de Iluminação apresentam os elementos:	SIM	NÃO	N. A.
7. Documento informando a tensão de fornecimento indicada pela concessionária local			
8. Documento de aprovação da concessionária local			
9. Especificação dos pontos de iluminação, inclusive, tipos de luminárias utilizadas, com/sem equipamento incorporado (reatores, ignitores, lâmpadas etc.)			
10. Especificação do tipo de fixação em postes com respectiva altura útil			
11. Especificação das luminárias utilizadas			

12. Especificação do eletrodo de terra/haste.			
13. Quadro de Cargas, devidamente balanceado, para cada circuito que atende as luminárias, com compatibilidade com seu transformador de força			
14. Projeto está em escala adequada para uma boa visualização?			
15. Pranchas apresentadas contendo a simbologia adotada para confecção dos desenhos, bem como, tabelas, quadros, esquemas, legendas etc.?			
16. O formato das pranchas está adequado?			
17. Indicação do estaqueamento por onde serão plotadas as travessias subterrâneas ou aéreas, informando no layout a implantação delas?			
18. Localização em plantas dos postes distribuídos ao longo da rodovia com suas respectivas caixas de passagem			
19. Pontos de entrega do distribuidor de energia para alimentação da rede da iluminação pública			
20. Detalhes das interconexões entre os cabos e as luminárias, no interior das caixas de passagem			
21. Detalhes das ligações entre o poste e a haste terra			
22. Detalhe de fixação dos postes metálicos em barreiras New Jersey			
23. Detalhes da comunicação entre a caixa de passagem e a implantação da haste de aterramento			
24. Instalações de transformadores com suas caixas de comando apresentadas acopladas às respectivas caixas de passagem			
25. Cronograma físico-financeiro			

5. CONCLUSÃO

Com o uso de um checklist, é possível realizar uma avaliação criteriosa que identifica falhas potenciais e antecipa ajustes necessários, minimizando problemas na fase operacional e prolongando a vida útil da infraestrutura. Essa abordagem preventiva reduz desperdícios de recursos e assegura que o distrito opere com maior segurança e eficiência, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Além disso, o checklist proporciona uma visão integrada de todos os sistemas, facilitando o planejamento e a manutenção de uma infraestrutura funcional e resiliente.

Com uma infraestrutura bem planejada e executada, os distritos agroindustriais podem desempenhar seu papel estratégico no fortalecimento das cadeias produtivas, apoiando atividades que vão do beneficiamento à distribuição de produtos. Assim, o checklist se torna um instrumento essencial para garantir que o distrito seja mais do que um polo de desenvolvimento: um modelo de gestão eficiente e sustentável.